

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA – UNB  
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS – ICS  
DEPARTAMENTO DE SOCIOLOGIA – SOL  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SOCIOLOGIA-PPG/SOL

DISCIPLINAS: SOCIOLOGIA CONTEMPORÂNEA (MESTRADO)  
TEORIA SOCIOLOGICA CONTEMPORÂNEA (DOUTORADO)

PROFESSORES: SAYONARA LEAL E FABRÍCIO NEVES

2018 - 1

Quarta-feira: 08-12h

### DESCRIÇÃO BÁSICA DO CURSO

Examinar e discutir conceitos sociológicos tais como poder, dominação, ação, racionalidade, agência, estrutura, disposições, situação, reflexividade, competências críticas, reconhecimento e identidade.

### PROPOSTA CONTEUDÍSTICA

O curso será organizado em torno da leitura, compreensão, comparação e discussão de obras recentes da teoria sociológica contemporânea, com foco nas abordagens herdeiras do interacionismo simbólico, que tratam da reflexividade, a noção de disposições plurais e de competências críticas (pragmatismo) e subalternidade na produção do conhecimento para tratar de indivíduos historicamente e “geograficamente” situados que atuam em registros empíricos plurais. Enfocaremos fundamentos epistemológicos, a relevância da crítica sociológica hoje, relações entre instituições políticas, formação e envolvimento de públicos em torno de mobilizações, inserções no debate democrático, etc.

### OBJETIVO

O principal objetivo deste curso consiste em compreender pressupostos ontológicos, fundamentos epistemológicos e consequências metodológicas de correntes teóricas contemporâneas, indicando afinidades e diferenças, atentando para articulações conceituais que indiquem diagnósticos sobre a sociedade contemporânea.

### DESENVOLVIMENTO E AVALIAÇÃO

O programa será desenvolvido por meio de aulas expositivas, seminários e discussões dirigidas. As aulas serão organizadas da seguinte forma: as professoras apresentarão nas primeiras duas horas as suas interpretações acerca dos temas e autores em discussão. Após um breve intervalo, um(a) ou mais alunos(as) encarregar-se-ão de expor, em 45 minutos, os textos complementares. Em seguida, será aberto o debate a partir de questões formuladas pelas professoras e pelos alunos. As leituras semanais deverão

ser rigorosamente cumpridas. O (a) aluno(a) deverá entregar durante o semestre 8 comentários críticos de 1 página sobre textos obrigatórios ou de sua preferência. A avaliação será feita com base na realização de um trabalho escrito (peso seis) a ser entregue ao final do curso, na apresentação de seminário (peso dois) e nos comentários entregues (peso dois). A assiduidade e a participação do(a) aluno(a) durante as aulas serão também avaliadas na definição de sua menção final.

#### 1) Realização e avaliação do Seminário

A atividade do Seminário é obrigatória para todos e todas discentes da disciplina e repousa sobre duas partes: apresentação e um texto/exposição do grupo a ser entregue aos professores.

#### 2) Trabalho escrito (entre 5-8 páginas)

Texto do grupo em torno de uma problemática precisa que se apóia nas questões teóricas e metodológicas discutidas na unidade e deve refletir leituras aprofundadas dos textos lidos. Este trabalho crítico dos artigos/capítulos pode estar relacionado a interesses de pesquisa dos/as estudantes. (Entrega no dia do seminário)

#### 3) Exposição do grupo (entre 45 minutos e uma hora)

Na apresentação dos/as autores/autoras lidos/as é possível usar suporte de PowerPoint ou distribuição de plano da exposição ao público presente. A estruturação da apresentação dos textos e a articulação das partes devem girar em torno de um eixo problematizado pelo grupo que perpassasse os textos lidos.

A organização da apresentação:

1. biografia do autor ou da autora
2. apresentação dos textos e suas respectivas teses
3. críticas, desacordos ou adesões às teses dos autores/das autoras e suas justificações;
4. questões pensadas para serem discutidas com o público presente.

### PROGRAMA DO CURSO

**AULA 1** - 07/03 - Apresentação do curso e do programa de leituras - Novos movimentos teóricos e a sociologia do século XX.

Textos obrigatórios:

ALEXANDER, Jeffrey C. O Novo movimento teórico. Revista Brasileira de Ciências Sociais, v. 2, n. 4, p. 5-28, 1987.

KNORR-CETINA, Karin. (1981). The micro-sociological challenge of macro-sociology: towards a reconstruction of social theory and methodology. In: KNORR-CETINA, K.; CICOUREL, A. V. Advances in social theory and methodology: toward an integration of micro-and macro-sociologies. Boston: Routledge & Kegan Paul. p. 1-47.

## UNIDADE I – TEORIA CRÍTICA ONTEM E HOJE

### AULA 2 - 14/03 – Teoria crítica: segunda geração

Texto obrigatório:

HABERMAS, J. La Teoría de la Acción Comunicativa. Tomos I (“Racionalidade” – uma determinação conceitual provisória) e II (Sobre a possibilidade de fundamentar as ciências sociais numa teoria da comunicação e Tarefas de uma teoria crítica da sociedade). Alfaguara, Madrid: Taurus, 1987.

Texto complementar:

HABERMAS, J. Três modelos normativos democracia. In: A inclusão do outro – Estudos de Teoria Política. São Paulo: Edições Loyola, 2002.

AMASON, Johann P. Modernity as Project and as Field of Tensions. In: HONNETH, A; JOAS, H. Communicative action: essays on Jürgen Habermas's Theory of communicative action/1st MIT Press ed., 1986. pp. 181-213.

Textos conexos:

BENHABIB, S. A crítica da razão instrumental. In: ZIZEK, Slavoj. Um mapa da ideologia. RJ: Contraponto, 1996.

HABERMAS, Jürgen. Direito e Democracia: entre facticidade e validade. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, vols. I e II, 1997.

\_\_\_\_\_. ¿Democracia o capitalismo? Nueva Sociedad. No 246, julio-agosto de 2013, ISSN: 0251-3552, <www.nuso.org>.

\_\_\_\_\_. L'espace public, 30 ans après. Quaderni, Paris, n.18, automne, 1992.

\_\_\_\_\_. Mudança estrutural da esfera pública. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1984.

\_\_\_\_\_. L'éthique de la discussion et la question de la vérité. Paris : Bernard Grasset, 2003.

\_\_\_\_\_. Consciência moral e agir comunicativo. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1989.

\_\_\_\_\_. Direitos Culturais no Contexto de Justiça Social. In: UNESCO (Org.). Cultura Política e Direitos. Rio de Janeiro: UNESCO, SESC, FAPERJ, 2002. p. 97-105.

\_\_\_\_\_. A constelação pós-nacional. São Paulo: Littera Mundi, 2001.

\_\_\_\_\_. Era das transições. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 2003.

\_\_\_\_\_. Entre naturalismo e religião: estudos filosóficos. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 2007.

### AULA 3 - 21/03 – Teoria crítica: terceira geração

Texto obrigatório:

HONNETH, A. Luta por reconhecimento: a gramática moral dos conflitos sociais. São Paulo: Editora 34, 2003. (Parte II)

Texto complementar:

JAEGLI, Rahel. A Wide Concept of Economy: Economy as a Social Practice and the Critique of Capitalism. In: Penelope Deutscher/Cristina Lafont (Ed.), *Critical Theory in Critical Times. Transforming the Global Political and Economic Order*, New York (Columbia University Press) April 2017, 160–180.

Honneth, Axel. Barbarizações do conflito social. Lutas por reconhecimento ao início do século 21. *Civitas - Revista de Ciências Sociais* [en línea] 2014, 14 (Enero-Abril) : [Fecha de consulta: 3 de febrero de 2016] Disponible en:<<http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=74230601011>>.

FRASER, Nancy. Da redistribuição ao reconhecimento? Dilemas da justiça na era pós-socialista. In: SOUZA, Jessé (org). *Democracia hoje: novos desafios para a teoria democrática contemporânea*. Brasília: Editora da UnB, 2001.

Textos conexos:

BENHABIB, Seyla. O declínio da soberania ou a emergência de normas cosmopolitanas? Repensando a cidadania em tempos voláteis. *Civitas*, Porto Alegre, v. 12, n. 1, p. 20-46, jan.-abr. 2012.

BENHABIB, S. Democracy and difference: Reflections on the metapolitics of Lyotard and Derrida. *Journal of Political Philosophy* 2 (1):1–23 (1994). Disponível: <https://philpapers.org/rec/BENDAD>.

\_\_\_\_\_. Reclaiming Universalism: Negotiating Republican Self-Determination and Cosmopolitan Norms. Disponível: [http://tannerlectures.utah.edu/\\_documents/a-toz/b/benhabib\\_2005.pdf](http://tannerlectures.utah.edu/_documents/a-toz/b/benhabib_2005.pdf)

\_\_\_\_\_. Sexual Difference and Collective Identities: The New Global Constellation. *Signs*, Vol. 24, No. 2 (Winter, 1999), pp. 335-361. Disponível: <https://campuspress.yale.edu/seylabenhabib/files/2016/05/Sexual-Difference-andCollective-Identities-19q2qkk.pdf>. Acessado: 08/09/2011.

FRASER, N. Pour une critique non culturaliste de la culture: remarques à propos des classes sociales et des status sociaux dans le capitalisme globalisé. In: FRÉRE, Bruno. *Le tournant de la théorie critique*. Paris: Éditions Desclée de Brouwer, 2015.

\_\_\_\_\_. Repenser la sphère publique: une contribution ‘a la critique de la démocratie telle qu’elle existe réellement’, extrait de *Habermas and the public sphere*, sous la direction de Graig Calhoun, Cambridge, Mit Press, 1992, p. 109-142, traduit par Muriel Valenta, *L’opinion publique, Perspectives anglo-saxonnes*, Revue Hermès, n°31, CNRS éditions, 2001, p. 129.

\_\_\_\_\_. *Qu’est-ce que la justice sociale ? Reconnaissance et redistribution*. Paris : La Découverte, 2005.

HABER, Stéphane. Hegel vu depuis la reconnaissance. In : CAILLE, Alain (ed). *De la reconnaissance : don, identité et estime de soi*, Revue MAUSS, Paris : La Découverte MAUSS, semestrielle, no. 23, Premier Semestre 2004, p. 70-87.

HONNETH, A. L’ensauvagement du conflit social: un regard sur les luttes pour la reconnaissance au début du XXI siècle. In: FRÉRE, Bruno. *Le tournant de la théorie critique*. Paris: Éditions Desclée de Brouwer, 2015.

\_\_\_\_\_. Visibilité et invisibilité : sur l’épistémologie de la reconnaissance. In : CAILLE, Alain (ed). *De la reconnaissance : don, identité et estime de soi*, Revue MAUSS, Paris : La Découverte, semestrielle, no. 23, Premier Semestre 2004.

## UNIDADE II – TEORIA DOS SISTEMAS SOCIAIS

### Aula 4 – 28/03

#### Texto obrigatório:

LUHMANN, Niklas. Sistemas sociais - Esboço de uma teoria geral. Petrópolis: Vozes, 2016 (Caps. 1 e 2).

#### Textos complementares:

LUHMANN, Niklas. La sociedad de la sociedad. México: Iberoamericana/Herder, 2007 (cap. 1).

NEVES, Clarissa Eckert Baeta e NEVES, Fabrício Monteiro. O que há de complexo no mundo complexo? Niklas Luhmann e a Teoria dos Sistemas Sociais. Sociologias [online]. 2006, n.15 [citado 2018-02-03], pp.182-207.

Disponível

em:

<[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1517-45222006000100007&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1517-45222006000100007&lng=pt&nrm=iso)>.

ISSN

1517-4522.

<http://dx.doi.org/10.1590/S1517-45222006000100007>.

#### Textos conexos:

RODRIGUES, Léo; NEVES, Fabrício. Niklas Luhmann: a sociedade como sistema. Petrópolis: Vozes, 2017.

NEVES, Marcelo. A constituição e a esfera pública: Entre diferenciação sistêmica, inclusão e reconhecimento. IN: TORRES, Roberto Dutra; BACHUR, João Paulo (Org.). Dossiê Niklas Luhmann. 1ed.Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2013.

Souza, Jessé. Niklas Luhmann, Marcelo Neves e o “culturalismo cibernético” da moderna teoria sistêmica. IN: TORRES, Roberto Dutra; BACHUR, João Paulo (Org.). Dossiê Niklas Luhmann. 1ed.Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2013

STICHWEH, Rudolf. Estructura social y semántica: la lógica de una distinción sistêmica. Revista Mad, [S.l.], n. 35, p. 1-14, sep. 2016. ISSN 0718-0527.

Disponível

em:

<<http://www.revistamad.uchile.cl/index.php/RMAD/article/view/42794/44748>>.

Acesso em: 19 Feb. 2017. doi:10.5354/0718-0527.2016.42794.

WILLKE, Helmut. Formas de autoorientación de la sociedad. Revista Mad, [S.l.], n. 34, p. 1-35, may. 2016. ISSN 0718-0527. Disponível em:

<<http://www.revistamad.uchile.cl/index.php/RMAD/article/view/40608/42149>>.

Acesso em: 19 Feb. 2017. doi:10.5354/0718-0527.2016.40608.

## UNIDADE III – DAS ESTRUTURAS SOCIAIS ÀS INTERAÇÕES

### AULA 5 - 04/04 – Sociologia crítica de P. Bourdieu (habitus e práxis)

#### Texto obrigatório:

BOURDIEU, P. O senso prático. RJ: Vozes, 2009. (Estruturas, habitus, práticas, A lógica da prática, O capital simbólico e Os modos de dominação).

#### Texto complementar:

BOURDIEU, P. Espaço social e gênese das classes. In: O poder simbólico. Rio de Janeiro: DIFEL, 1989.

BOURDIEU, P.; SAYAD, A. El desarraigo: la violencia del capitalismo em una sociedad rural. Buenos Aires: Siglo Veintiuno Editores, 2017. ( Cap. 1- Os reagrupamentos da população e a lógica do colonialismo e 4. O descobrimento do trabalho).

Textos conexos:

AMARAL, Daniela A. C; FÍGOLI, Leonardo H. G; NORONHA, Ronaldo de. Desigualdades sociais e capital cultural. In: AGUIAR, Neuma (org). Desigualdades sociais, redes de sociabilidade e participação política. Belo Horizonte : Editora da UFMG, 2007. [www.https://pt.scribd.com/document/55450579/Aguiar-NeumaDesigualdades-sociais-redes-de-sociabilidade-e-participacao-politica](https://pt.scribd.com/document/55450579/Aguiar-NeumaDesigualdades-sociais-redes-de-sociabilidade-e-participacao-politica).

BOURDIEU, P. Condição de classe e posição de classe. In: AGUIAR, Neuma (org). Hierarquias em classes. Rio de Janeiro: Zahar, 1974.

\_\_\_\_\_. O poder simbólico. Lisboa: Difel, 1989. (Introdução a uma sociologia reflexiva e a gênese dos conceitos do habitus e de campo).

BOURDIEU, P; EAGLETON, Terry. A doxa e a vida cotidiana: uma entrevista. In: ZIZEK, Slavoj. Um mapa da ideologia. RJ: Contraponto, 1996. 14 e 21/4-FERIADOS

#### UNIDADE IV – GIRO RELACIONAL

##### Aula 6 – 11/04 - Sociologia Relacional

Textos obrigatórios:

EMIRBAYER, Mustafa (1997): "Manifesto for a Relational Sociology." The American Journal of Sociology 103 (1997): 281-317.

POWELL, Christopher; DÉPELTEAU, François (EDs.). Conceptualizing Relational Sociology Ontological and Theoretical Issues. Palgrave Macmillan, 2013 (Introduction).

DÉPELTEAU, François; POWELL, Christopher. Applying Relational Sociology Relations, Networks, and Society, 2013 (Introduction).

KAUFMANN, Laurence; CALLEGARO, Francesco; CHABAL, Mirelle. La ligne brisée: ontologie relationelle, réalisme social et imagination morale. In: Au commencement était la relation ... mais après? Revue MAUSS, Paris: La Découverte, no. 47, 2016, pp. 97-126.

Textos complementares:

ARCHER, Margaret. Collective Reflexivity: A Relational Case for It. In: POWELL, Christopher; DÉPELTEAU, François (EDs.). Conceptualizing Relational Sociology Ontological and Theoretical Issues. Palgrave Macmillan, 2013.

TSEKERIS, Charalambos. Norbert Elias on Relations: Insights and Perspectives. IN: POWELL, Christopher; DÉPELTEAU, François (EDs.). Conceptualizing Relational Sociology Ontological and Theoretical Issues. Palgrave Macmillan, 2013.

ELIAS, Norbert. Os estabelecidos e os outsiders: sociologia das relações de poder a partir de uma pequena comunidade. Rio Janeiro: Zahar, 2000. (Caps. 2, 5, 7, 9 e conclusão).

Textos conexos:

BRUNI, Luigino. Les relations em tant que biens. In: Au commencement était la relation ... mais après? Revue MAUSS, Paris: La Découverte, no. 47, 2016, pp. 44-64.

Dossiê Nibert Elias/ Frederico Neiburg...[et al.]; Leopoldo Waizbort (org.). – 2 ed – São Paulo: Edusp, 2001.

HAESLER, Aldo; DIRAKIS, Alexis; RENO, Gildas. Esquisse d'une théorie relationniste du changement social. In: Au commencement était la relation ... mais après? Revue MAUSS, Paris: La Découverte, no. 47, 2016, pp. 121-134.

**Aula 7** - 18/04 - Sociologia Relacional: interacionismo simbólico/etnometodologia.

Textos obrigatórios:

GOFFMAN, E. Os quadros da experiência social: uma perspectiva de análise. RJ: Vozes, 2012. (Introdução e Cap. 8 - A ancoragem da atividade).

\_\_\_\_\_. The Interaction Order. American Sociological Review. vol.48 n.1 febrero de 1988.págs.1 -17 (versão em espanhol-El orden de la interacción).

GARFINKEL, Harold. Estudios en Etnometodología. Barcelona: Anthropos Editorial; México: UNAM. Centro de Investigaciones Interdisciplinarias en Ciencias y Humanidades; Bogotá: Universidad Nacional de Colombia, 2006 (cap. 1).

Textos complementares:

Alain Caillé, Philippe Chanial, « Au commencement était la relation... Mais après ? », Revue du MAUSS 2016/1 (n° 47), p. 5-25.

Mische, Ann. "Relational sociology, Culture and Agency ", in Scott, John e Carrington, Peter (eds.):The Sage Handbook of Social Networks. Londres: Sage, 2011.

NUNES, Jordão Horta. Interacionismo simbólico e movimentos sociais: enquadrando a intervenção. Revista Sociedade e Estado - Volume 28 Número 2 Maio/Agosto 2013.

Textos conexos:

BUTLER, Judith. Quadros de guerra: Quando a vida é passível de luto? Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2015.

MARTINS, Carlos Benedito Campos. O legado do Departamento de Sociologia de Chicago (1920-1930) na constituição do interacionismo simbólico. Soc. estado., Brasília , v. 28,n. 2 ,p. 217-239, Aug. 2013.

NUNES, Jordão Horta. A sociolinguística de Goffman e a comunicação mediada. Tempo soc. [online]. 2007, vol.19, n.2, pp.253-266. ISSN 0103-2070. <http://dx.doi.org/10.1590/S0103-20702007000200010>.

## UNIDADE V - ESTUDOS SOBRE A SOCIEDADE DO CONTROLE E DISCIPLINAR

### AULA 08 - 25/04 - Controle e disciplina

#### Textos obrigatórios:

DELEUZE, G. Post-scriptum sobre as sociedades de controle. In: Conversações. Trad. de Peter Pál Pelbart. Rio de Janeiro: Ed. 34, 1992.

FOUCAULT, M. A sociedade disciplinar em crise (1978). In: Ditos e escritos IV: estratégia, poder-saber. Org. Manoel Barros da Mota. Trad. Vera Lúcia A. Ribeiro. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2003, p. 268.

FOUCAULT, M. M Foucault. Conversação sem complexos com um filósofo que analisa as “estruturas do poder” (1978). In: Ditos e escritos IV: estratégia, poder-saber. Org. Manoel Barros da Mota. Trad. Vera Lúcia A. Ribeiro. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2003, p. 307.

\_\_\_\_\_. O sujeito e o poder. FOUCAULT, M. O sujeito e o poder. In: Hubert L. Dreyfus e Paul Rabinow. MICHEL FOUCAULT. Uma Trajetória Filosófica. Para além do estruturalismo e da hermenêutica. 2ª. Edição Revista. Tradução de Vera Portocarrero e Gilda Gomes Carneiro. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1995.

#### Textos complementares:

DARDOT, P; LAVAL, C. A nova razão do mundo: ensaio sobre a sociedade neoliberal. São Paulo: Boitempo, 2016 (O ordoneoliberalismo entre política econômica e política da sociedade e A fabrica do sujeito neoliberal).

FOUCAULT, M. Soberania e Disciplina. In: Microfísica do Poder. Rio de Janeiro: Graal, 1979.

#### Textos conexos:

FOUCAULT, M. Vigiar e Punir. 19A ed. Petrópolis: Vozes, 1999.

FOUCAULT, M. Vigiar e Punir. 19A ed. Petrópolis: Vozes, 1999.

\_\_\_\_\_. Ditos e escritos II: arqueologia das ciências e história dos sistemas de pensamento. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2005.

\_\_\_\_\_. A verdade e as formas jurídicas. Rio de Janeiro: PUC/Departamento de Letras, 2008.

\_\_\_\_\_. O sujeito e o poder. FOUCAULT, M. O sujeito e o poder. In: Hubert L. Dreyfus e Paul Rabinow. MICHEL FOUCAULT. Uma Trajetória Filosófica. Para além do estruturalismo e da hermenêutica. 2ª. Edição Revista. Tradução de Vera Portocarrero e Gilda Gomes Carneiro. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1995.

GROS, Frederic. Foucault e a questão do quem somos nós? Tempo Social; Rev. Sociol. USP, S. Paulo, 7(1-2): 175-178, outubro de 1995.

MORAES, Eliane Robert. O jardim secreto. Notas sobre Bataille e Foucault. Tempo Social; Rev. Sociol. USP, S. Paulo, 7(1-2): 21-29, outubro de 1995.

TERNES, José. Michel Foucault e o nascimento da modernidade. Tempo Social; Rev. Sociol. USP, S. Paulo, 7(1-2): 45-52, outubro de 1995.



## UNIDADE VI: PRAGMATISMO E CRÍTICA NA SOCIOLOGIA: A VIRADA PRAXEOLÓGICA

### AULA 09- 02/05 - Pragmatismo e crítica na sociologia

#### Texto obrigatório:

BOLTANSKI, Luc. El amor y la Justicia como competências: tres ensayos de sociología de la acción, 1990. (Primeira parte).

BOLTANSKI, Luc e THÉVENOT, Laurent (2007): “A Sociologia da capacidade crítica”, *Antropolítica*, 23, 2, pp. 121-144.

#### Textos complementares:

BOLTANSKI, Luc. Sociologia crítica e sociologia da crítica, pp. 129-154 In Vandenberghe, Frédéric e Véran, Jean-François [eds.] (2015): *Além do habitus. Teoria social pós-bourdiesiana*. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2015.

BOLTANSKI, Luc; CHIAPELLO, Éve. O novo espírito do capitalismo. São Paulo: Martins Fontes, 2009. (O espírito do Capitalismo – 35-60 e Formação da cidade por projetos 133-196).

VÉRAN, Jean-François, CORRÊA, Diogo. A justificação como modelo político de regulação: reflexão a partir do contexto brasileiro. In Vandenberghe, Frédéric e Véran, Jean-François [eds.] (2015): *Além do habitus. Teoria social pós-bourdiesiana*. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2015.

#### Textos conexos:

BARTHE, Yannick et al. Sociologia pragmática: guia do usuário. *Sociologias* [online]. 2016, vol.18, n.41, pp.84-129. ISSN 1517-4522. <http://dx.doi.org/10.1590/15174522-018004104>.

BOLTANSKI, Luc. De la critique: précis de sociologie de l’émancipation. Paris: Gallimard, 2009. (Caps: Les pouvoirs des institutions e La nécessité de la critique).

BOLTANSKI, Luc & THÉVENOT, Laurent. De la justification: les économies de la grandeur. Paris: Gallimard, 1991.

BOLTANSKI, Luc. La denunciation. *Actes de la recherche en Sciences Sociales*, n. 51, p. 3-40, 1984.

CORCUFF, Philippe (2009). *Les nouvelles sociologies*. Paris: Armand Collin.

DEWEY, J. O desenvolvimento do pragmatismo americano. *Scientiæ zudia*, São Paulo, v. 5, n. 2, p. 227-43, 2007. Disponível: <http://www.revistas.usp.br/ss/article/view/11111/12879>. Acessado em 10 de agosto de 2012.

DOSSE, François (2003). *O império do sentido: a humanização das ciências humanas*. São Paulo: EDUSC.

DOUGLAS, Mary (1998). *Como as instituições pensam*. São Paulo: EDUSP.

SILVA, Rodrigo de Castro Dias da. *O Espírito do Comunismo: o engajamento revolucionário entre o humanismo e a intransigência*. Rio de Janeiro: UFRJ/IFCS, 2010.

VANDENBERGUE, Frédéric (2006). “Construção e crítica na nova sociologia francesa”. *Sociedade e Estado*. [online]. vol.21, n.2, pp. 315-366. Acesso: 5 de março de 2009. Disponível: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S010269922006000200003&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S010269922006000200003&lng=en&nrm=iso)>.

WERNECK, Alexandre. A desculpa: as circunstâncias e a moral das relações sociais. Rio de Janeiro: Civilização brasileira, 2012.

#### AULA 10 - 09/05 – Do pragmatismo norte-americano ao pragmatismo francês

##### Textos obrigatórios:

CEFAI, Daniel. Como nos mobilizamos? A contribuição de uma abordagem pragmatista para a sociologia da ação coletiva. Revista Dilema. (está na Internet).

CHATEAURAYNAUD, Francis. Des disputes ordinaires à la violence politique. L'analyse des controverses et la sociologie des conflits. In: Bourquin, Laurent & Hamon, Philippe (dirs.), La politisation. Conflits et construction du politique depuis le Moyen Âge. Rennes: Presses Universitaires de Rennes, 2010, pp. 91-108. (Versão em português disponível - Das disputas comuns à violência política. A análise das controvérsias e a sociologia dos conflitos)

DODIER, N; BARBOT, J. La force des dispositifs. Annales. Histoire, Sciences Sociales, 2016/2 71(2), pp. 421–448. doi: 10.1353/ahs.2016.0064. (Versão em português no prelo).

##### Textos complementares:

BIDET, Alexandra, BOUTET, Manuel, CHAVE, Frédérique, GAYET-VIAUD, Carole, LE MÉNER, Erwan. Publicité, sollicitation, intervention: Pistes pour une étude pragmatiste de l'expérience citoyenne. Sociologies [En ligne], Dossiers, Pragmatisme et sciences sociales : explorations, enquêtes, expérimentations, mis en ligne le 23 février 2015, consulté le 01 mars 2017. URL: <http://sociologies.revues.org/4941>.

CEFAI, D. Grande exclusão e urgência social — Cuidar dos moradores de rua em Paris. Contemporânea. v. 3, n. 2 p. 265-286, Jul.–Dez. 2013.

HONNETH, A. Democracia como cooperação reflexiva : John Dewey e a teoria democrática hoje. In: SOUZA, Jessé (org). Democracia hoje: novos desafios para a teoria democrática contemporânea. Brasília: Editora da UnB, 2001.

##### Textos conexos:

DEWEY, J. O desenvolvimento do pragmatismo americano. Scientiæ zudia, São Paulo, v. 5, n. 2, p. 227-43, 2007. Disponível: <http://www.revistas.usp.br/ss/article/view/11111/12879>. Acessado em 10 de agosto de 2012.

DODIER, Nicolas. O espaço e o movimento do sentido crítico. Lisboa: Forum Sociológico, no. 13/14, 2005. pp. 239-277.

##### Textos conexos:

BARBOT, Janine; DODIER, Nicolas. Repenser la place des victimes au procès pénal: Le répertoire normatif des juristes en France et aux États-Unis. Revue française de Science politique, 2014/3 Vol. 64, p. 407-433. DOI : 10.3917/rfsp.643.0407.

\_\_\_\_\_. Que faire de la compassion au travail ? La réflexivité stratégique des avocats à l'audience. Sociologie du travail 56 (2014) 365–385. Disponível: [www.sciencedirect.com](http://www.sciencedirect.com).

\_\_\_\_\_. Victims' Normative Repertoire of Financial Compensation: The Tainted hGH Case. Springer Science+Business Media Dordrecht, 2014.

\_\_\_\_\_. Face à l'extension des indemnisations non judiciaires. Le cas des victimes d'un drame de santé publique. *Droit et société*, 2015/1 (n° 89), p. 89-103.

CEFAÏ, D. Mondes sociaux. *SociologieS* [En ligne], Dossiers, Pragmatisme et sciences sociales : explorations, enquêtes, expérimentations, mis en ligne le 23 février 2015, consulté le 01 mars 2017. URL : <http://sociologies.revues.org/4921>.

\_\_\_\_\_. Como uma associação nasce para o público: vínculos locais e arena pública em torno da associação LA BELLEVILLEUSE, em Paris. In Daniel Cefai, Marco Antônio da Silva Mello, Felipe Berocan Veiga, Fábio Reis Mota (org.), *Arenas públicas. Por uma etnografia da vida associativa*, Niterói-Rio de Janeiro, EdUFF, 2011, p. 67-102.

FRAGA, Roberto. Les pratiques normatives. *SociologieS* [En ligne], Dossiers, Pragmatisme et sciences sociales : explorations, enquêtes, expérimentations, mis en ligne le 23 février 2015, consulté le 01 mars 2017. URL : <http://sociologies.revues.org/4969>

FREIRE Jussara. *Problemas públicos e mobilizações coletivas em Nova Iguaçu* - 1. ed. - Rio de Janeiro: Garamond, 2016.

HENNION, A. D'une sociologie de la médiation à une pragmatique des attachements. *SociologieS* [En ligne], Théories et recherches, mis en ligne le 25 juin 2013, consulté le 01 mars 2017. URL: <http://sociologies.revues.org/4353>

\_\_\_\_\_. Enquêter sur nos attachements. Comment hériter de William James? *SociologieS* [En ligne], Dossiers, Pragmatisme et sciences sociales : explorations, enquêtes, expérimentations, mis en ligne le 23 février 2015, consulté le 01 mars 2017. URL : <http://sociologies.revues.org/4953>

\_\_\_\_\_. Réflexivités. L'activité de l'amateur. *Réseaux* 2009/1 (n° 153), p. 55-78.

QUÉRÉ, Louis; TERZI, Cédric Terzi. Pour une sociologie pragmatiste de l'expérience publique. *SociologieS* [En ligne], Dossiers, Pragmatisme et sciences sociales : explorations, enquêtes, expérimentations, mis en ligne le 23 février 2015, consulté le 01 mars 2017. URL : <http://sociologies.revues.org/4949>.

LATOUR, B; WOOLGAR, S (1997). *Vida de laboratório: a produção dos fatos científicos*. Rio de Janeiro: Relume Dumará.

LATOUR, B (1995). Os objetos têm história? Encontro de Pasteur com Whitehead num banho de ácido láctico. *Rio de Janeiro: História, Ciências, Saúde – Manguinhos*, II (1), 7-2.

\_\_\_\_\_. (2007). *Changer de société, refaire de la sociologie*. Paris: La Découverte.

\_\_\_\_\_. (1999). *Ciência em ação*. São Paulo: Editora Unesp.

\_\_\_\_\_. (2004). "Por uma nova abordagem da ciência, da inovação e do mercado: o papel das redes sócio-técnicas". In: PARENTE, A. *Tramas na rede*. Porto Alegre: Edições Sulinas, 2004.

WERNECK, A. A força das circunstâncias: sobre a metapragmática das situações. In Vandenberghe, Frédéric e Vérán, Jean-François [eds.] (2015): *Alem do habitus. Teoria social pós-bourdiesiana*. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2015.

## UNIDADE VII – GIRO ONTOLÓGICO

### AULA 11 - 16/05 – Realismo crítico

#### Textos obrigatórios:

BHASKAR, Roy. Societies. IN: ARCHER, Margaret, e outros. *Critical Realism. Essential Readings*, Londres, Routledge, 1998.

ARCHER, Margaret. *Realist Social Theory. The Morphogenetic Approach*, Cambridge, Cambridge University Press, 1995 (Cap. 1).

ARCHER, Margaret S.. *Habitus, reflexividade e realismo*. [J.], 54, 1 [2017-02-04], pp.157-206.

<[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0011-](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0011-52582011000100005&lng=p&nrm=iso)

52582011000100005&lng=p&nrm=iso>. ISSN 0011-5258.

<http://dx.doi.org/10.1590/S0011-52582011000100005>.

#### Textos complementares:

ELDER-VASS, Dave. *The causal power of social structures emergence, structure and agency*. Cambridge University Press, 2010 (Caps. 1 e 2).

ARCHER, Margaret. *Social Morphogenesis and the Prospects of Morphogenic Society*. IN: ARCHER, Margaret (Ed.) *Social Morphogenesis*. Springer, 2013.

VANDENBERGHE, Frédéric. *Teoria social realista : um diálogo franco-britânico*. Belo Horizonte : Editora UFMG ; Rio de Janeiro : IUPERJ 2010 (cap. 6).

### AULA 12 – 23/05 – Novas ontologias do social

#### Textos obrigatórios:

LATOUR, Bruno. *Reassembling the social: An Introduction to Actor-Network-Theory*. Oxford University Press, 2005.

MOL, Annemarie. *Política ontológica: algumas ideias e várias perguntas*. In: Nunes, João Arriscado e Roque, Ricardo (org.) *Objectos impuros. Experiências em estudos sociais da ciência*. Porto: Edições Afrontamento. 2007.

#### Textos complementares:

DE LA CARDENAS. *Earth beings: ecologies of practice across andean worlds*. Duke University Press, 2015 (Preface e History 1).

SISMONDO, Sergio. *Ontological turns, turnoffs and roundabouts*. *Social Studies of Science*. 1–8, 2015

WOOLGAR, Steve; LEZAUN, Javier. *The wrong bin bag: A turn to ontology in science and technology studies?* *Social Studies of Science*, 43(3) 321–340, 2013.

## UNIDADE VIII – MÚLTIPLAS MODERNIDADES

### AULA 13 – 30/05 - Teoria da modernização reflexiva

#### Texto obrigatório:

BECK, Ulrich & GIDDENS, Anthony & LASH, Scott (1997). Modernização Reflexiva: Política, Tradição e Estética na Ordem Social Moderna. São Paulo: Unesp. (Cap. 2 e Risco, confiança, reflexividade).

GIDDENS, Anthony.(1991). Consequências da Modernidade. São Paulo: Unesp. (Cap. 1. 11-60).

#### Textos complementares:

Beck, Ulrich (2011). Sociedade de Risco: Rumo a uma outra modernidade. São Paulo: Editora 34. (Primeira parte).

DOMINGUES, J. M. Modernidade, tradição e reflexividade no Brasil contemporâneo. In: DOMINGUES, J.M. Criatividade social, subjetividade coletiva e a modernidade brasileira contemporânea. RJ: Contra Capa Livraria, 1999.

#### Textos conexos:

SCHMIDT, Volker H.. Múltiplas modernidades ou variedade da modernidade?. Rev. Sociol. Polit. [online]. 2007, n.28 [citado 2016-02-03], pp.147-160. Disponível em:

<[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0104-44782007000100010&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-44782007000100010&lng=pt&nrm=iso)>. ISSN 1678-9873. <http://dx.doi.org/10.1590/S0104-44782007000100010>.

TAVOLARO, Sergio B. F.. Existe uma modernidade brasileira? Reflexões em torno de um dilema sociológico brasileiro. Rev. bras. Ci. Soc. [online]. 2005, vol.20, n.59 [citado 2018-02-03], pp.5-22. Disponível em:

<[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0102-69092005000300001&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-69092005000300001&lng=pt&nrm=iso)>. ISSN 1806-9053. <http://dx.doi.org/10.1590/S0102-69092005000300001>.

Eisenstadt, S. N., Modernidade japonesa: a primeira modernidade múltipla não ocidental. Dados - Revista de Ciências Sociais [en linea] 2010, 53 (Sin mes) : [Fecha de consulta: 3 de febrero de 2018] Disponible en:<<http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=21817694002>> ISSN 0011-5258

GIDDENS, A. A constituição da sociedade. São Paulo: Martins Fontes, 2003. (Elementos da teoria da estruturação, pp. 1-46 e Estrutura, sistema, reprodução social, pp. 191-226).

### AULA 14 - 06/06 – Estudos culturais, conflitos identitários e pós-colonialismo

#### Textos obrigatórios:

BHABHA, Homi K. O local da cultura. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 1998. O pós-colonial e o pós-moderno: a questão da agência.

HALL, S. Da diáspora: identidades e mediações culturais. Belo horizonte: UFMG, 2008. (¿Cuándo fue lo postcolonial? Pensar al límite).

SPIVAK. Guayatri. Pode o subalterno falar? BH: Editora UFMG, 2010. (Cap.1)

Textos complementares:

BHAMBRA, Gurinder K. As possibilidades quanto à sociologia global: uma perspectiva pós-colonial. *Sociedade e Estado*. Vol.29, no.1 Brasília, enero/abr, 2014.

BHABHA, Homi K. O local da cultura. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 1998 (Interrogando a identidade).

HALL, S. (2000): "Quem precisa de identidade?", pp. 103-132 in Silva, T. (org.): *Identidade e diferença: a perspectiva dos estudos culturais*. Petrópolis: Vozes.

Textos conexos:

BUTLER, Judith. Problemas de gênero: feminismo e subversão da identidade. Rio de Janeiro: Editora Civilização Brasileira, 2003. 236 p. (Cap. 1)

HALL, Stuart. Une perspective européenne sur l'hybridation: éléments de réflexion. *Revue Hermès*, n. 28, pp. 99-102, 2000.

\_\_\_\_\_. Da diáspora: identidades e mediações culturais. Belo horizonte: UFMG, 2008.

BUTLER, Judith. "Fundamentos contingentes: o feminismo e a questão do pósmodernismo". *Cadernos Pagu*, n. 11, p. 11-42, 1998. Tradução de Pedro Maia Soares para versão do artigo "Contingent Foundations: Feminism and the Question of Postmodernism", no Greater Philadelphia Philosophy Consortium, em setembro de 1990.

\_\_\_\_\_. *Competing Universalities*. In: BUTTLER, J; LACLAU, Ernesto; ZIZEK, Slavoj. *Contingency, Hegemony, Universality: contemporary dialogues on the left*. London/New York: Verso, 2000.

HARAWAY, Donna. Manifesto ciborgue: ciência, tecnologia e feminismo socialista no final do século XX. In: HARAWAY, D., KUNZRU, H., TADEU, T (orgs). *Antropologia do ciborgue as vertigens do pós-humano*. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2009.

RORTY, Richard. Feminismo, ideologia e desconstrução: uma visão pragmática. In: ZIZEK, Slavoj. *Um mapa da ideologia*. RJ: Contraponto, 1996.

THERBORN, Göran. As novas questões da subjetividade. In: ZIZEK, Slavoj. *Um mapa da ideologia*. RJ: Contraponto, 1996.

**AULA 15** - 13/06 – Teoria social e epistemologia decolonial

Textos obrigatórios:

COSTA, Sérgio. Muito além da diferença: (im)possibilidades de uma teoria social póscolonial. *RBCS*; vol. 21 nº. 60; fevereiro/2006.

QUIJANO, Aníbal. A colonialidade do saber: eurocentrismo e ciências sociais. *Perspectivas latino- americanas*. Edgardo Lander (org). Coleccion Sur Sur, CLACSO, Ciudad Autónoma de Buenos Aires, Argentina. setembro 2005.

RAMOS, Alberto Guerreiro (1995). *A Redução Sociológica*. 2ª. Edição. Rio de Janeiro, Editora da UFRJ. (Prefácio à primeira edição, Prefácio à segunda edição e A redução sociológica).

Textos complementares:

MIGNOLO, W. Democracia liberal, camino de la autoridad humana y transición al vivir bien. *Sociedade e Estado*. Vol.29, no.1 Brasília, enero/abr, 2014.

BHAMBRA, Gurinder K.. *Rethinking Modernity Postcolonialism and the Sociological Imagination* (Introduction e capítulo 1). Hampshire: Palgrave Macmillan, 2007.

DOMINGUES, José Maurício. Modernização global, “colonialidade” e uma sociologia crítica para a América Latina Contemporânea: um debate com Walter Mignolo. In: DOMINGUES, J.M. *Teoria crítica e semi (periferia)*. BH: Editora UFMG, 2011.

Textos conexos:

ROSA, Marcelo. Theories of the South: Limits and perspectives of an emergent movement in social sciences. *Current Sociology*, 1–17, 2014.

MARTINS, P.H. *La Sociología y el espejo de la colonialidad en América Latina. Perspectivas latino- americanas*. Edgardo Lander (org). Coleccion Sur Sur, CLACSO, Ciudad Autónoma de Buenos Aires, Argentina. setembro 2005.

MIGNOLO. W. Coloniality: The Darker Side of Modernity. *Cultural Studies*, vol. 21, nos. 2–3, pp. 155–67 (2007).

\_\_\_\_\_. The Geopolitics of Knowledge and the Colonial Difference. *South Atlantic Quarterly Winter*, 2002 101(1): 57-96; doi:10.1215/00382876-101-1-57. Disponível: [http://www.unice.fr/crookall-cours/iup\\_geopoli/docs/Geopolitics.pdf](http://www.unice.fr/crookall-cours/iup_geopoli/docs/Geopolitics.pdf).

\_\_\_\_\_. *La opción de-colonial: desprendimiento y apertura. Un manifiesto y un caso*. Tabula Rasa. Bogotá - Colômbia, No.8: 243-281, enero-junio 2008.

Disponível: <http://www.revistatabularasa.org/numero-8/mignolo1.pdf>.

DOMINGUES, José Maurício. Modernização global, “colonialidade” e uma sociologia crítica para a América Latina Contemporânea: um debate com Walter Mignolo. In: DOMINGUES, J.M. *Teoria crítica e semi (periferia)*. BH: Editora UFMG, 2011.

Semana do dia 20/06 ocorrerá o Seminário Sobre pragmatismo.